



I MED 360

Congresso regional de medicina

ESTRATÉGIAS DE MANEJO DA DOR PÓS-CIRÚRGICA: UMA REVISÃO

Paulo de Tarso Cardoso

Anestesiologista
UFMA

Monique da Silva Portela

Acadêmica de medicina
Universidade CEUMA

Julianne Souza Prazeres

Médica
Universidade CEUMA

Jhessyka Burgatti Cardozo

Médico
Centro Universitário de Várzea Grande

Edenizar Gomes de Freitas

Médico
Universidade Federal do Ceará – Campus da UFC em Sobral

Raquel Cristina de Lima Leite e Silva

Médica
Universidade CEUMA

Aline Benezath Segundo

Médica
Universidade Salvador (UNIFACS)

RESUMO

Introdução: A dor pós-cirúrgica é um desafio significativo para a recuperação do paciente e pode impactar a qualidade de vida, prolongar a hospitalização e aumentar o risco de complicações. **Objetivo:** Este trabalho visa revisar as técnicas disponíveis para controle da dor pós cirúrgica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram selecionadas artigos científicos nas bases de dado PUBMED com os descritores: Pain, postoperative; Analgesia; Anesthetics; Analgesics, non-narcotic; Analgesics, opioid. Os critérios de inclusão foram texto grátis completo, revisão sistemática e metanálise publicados entre 2019 e 2024, após análise de títulos e resumos foram efetivamente selecionados 16 artigos por compreenderem o tema proposto. **Resultados:** A analgesia multimodal, que combina diferentes classes de medicamentos, tem sido amplamente recomendada. A combinação de opioides com analgésicos não opioides (Anti-inflamatório não esteroidais) e adjuvantes, como anticonvulsivantes e antidepressivos melhora o controle da dor e reduz a necessidade de opioides e seus efeitos colaterais associados. O uso de opioides tende cada vez mais a ser restrito, apenas a quadros refratários, considerando a escolha daqueles com ação curta e associado a outras



classes. O uso de anestésicos locais e a administração de infusões contínuas através de bombas de analgesia local têm sido associadas a um controle mais eficaz da dor pós-operatória. As Terapias Cognitivo-Comportamentais também foram descritas no controle da dor, pois abordam fatores emocionais e comportamentais, promovendo melhora da percepção da dor e adesão terapêutica. Foram descritas também, as práticas de mindfulness e técnicas de relaxamento, como a meditação e a respiração profunda que podem complementar o tratamento farmacológico, reduzindo a ansiedade e melhorando o bem-estar geral dos pacientes. Quanto às técnicas cirúrgicas, os bloqueios nervosos epidurais e periféricos proporcionam alívio significativo da dor e reduzem o uso de opioides, embora sua eficácia tenha sido variável a depender da técnica utilizada e tipo de cirurgia. Conclusão: Em suma, abordagens integradas e personalizadas que combinem farmacoterapia, intervenções não farmacológicas e suporte psicológico têm mostrado melhores resultados e novos estudos devem ser aperfeiçoar o controle da dor na recuperação pós-cirúrgica.

Palavras-chave: Pain, Postoperative, Analgesia, Anesthetics, Analgesics, Non-narcotic, Opioid.